

Introdução

Uma história real – Surdez do Gabriel M. C. S

Tente imaginar a seguinte situação: Vc é casado e tem seu 2º filho, e cerca de dois anos depois, recebe o diagnóstico de deficiência causada por consequências do parto.

Então vc tem conhecimento de um centro de referência, especializado no tratamento de deficiências físicas, as quais seu filho se enquadra.

Você então se organiza, arruma as malas, deixa seu 1º filho (ainda criança) sob os cuidados de irmãos da fé, embarca num avião, viaja (c. 2.500 km), depois toma um ônibus (328 km) e, finalmente chega ao lugar esperado.

Lá chegando, seu filho passa por uma equipe multiprofissional, é submetido a mais exames e, **uma possível “solução” é apresentada** – submete-lo a uma cirurgia no crânio para implantar chips que fariam a função perdida, sendo necessário um período longo para recuperação e terapias.

Contudo, esses mesmos especialistas dizem: “é possível que haja rejeição e, além de ter que retirar os chips ele PERCA O RESÍDUO MÍNIMO que tem de sua audição.

Como vc se sentiria diante de tamanha incerteza?